



DOENÇA

Atualmente decorre um surto de Ébola em alguns países da África Ocidental (Guiné-Conacri, Libéria e Serra Leoa).

A doença por vírus Ébola pode ser grave ou mesmo fatal.

No entanto, o risco de contrair Ébola é baixo para os viajantes.



TRANSMISSÃO

O vírus Ébola **não se transmite pelo ar**.

Este vírus transmite-se **através de contacto com:**

- fluidos ou secreções corporais (como sangue, vômitos, fezes, saliva ou sémen) de doentes ou cadáveres;
- superfícies, roupas ou objectos contaminados com fluidos de doentes;
- animais portadores de doença ou ingestão da carne dos mesmos.



SINTOMAS

Os sintomas da doença são **febre** e outros, como **náuseas, vômitos, diarreia, hemorragias, tonturas, mal-estar e dores no corpo**.

Estes sintomas podem demorar entre **2 a 21 dias a manifestar-se**.

Apenas com o início de sintomas **há risco de contágio**.



VIAGENS PARA PAÍSES AFETADOS

Desaconselham-se as viagens não indispensáveis aos países afetados.

Em caso de viagem indispensável tome os seguintes cuidados:

Não contacte com: doentes ou cadáveres infetados com Ébola; objetos ou superfícies contaminados; animais, vivos ou mortos.

Cozinhe bem todos os alimentos.

Lave as mãos regularmente, utilizando sabão ou antissépticos.



DURANTE A ESTADIA EM PAÍSES AFETADOS

Se apresentar sintomas contacte a linha telefónica do Gabinete de Emergência Consular (**00 351 961 706 472** ou **00 351 217 929 714**), disponível 24 horas por dia.



DURANTE E APÓS O REGRESSO

Se apresentar sintomas durante a viagem de regresso, **informe** a tripulação imediatamente.

Se os sintomas se manifestarem no aeroporto, **alerte de imediato** um funcionário do aeroporto.

Após o regresso, **vigie o seu estado de saúde** durante 21 dias.

Se apresentar febre ou outros sintomas, **contacte de imediato** a Linha Saúde 24 (**808 24 24 24**), disponível **24 horas por dia**, referindo a viagem recente.